

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	7
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	15
DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	78.506.215
Preferenciais	0
Total	78.506.215
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.207.800
Preferenciais	0
Total	1.207.800

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	446.114	466.558
1.01	Ativo Circulante	10.607	11.737
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	8	67
1.01.03	Contas a Receber	9.038	10.233
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.038	10.233
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	9.038	10.233
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.263	1.145
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.263	1.145
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	298	292
1.01.08.03	Outros	298	292
1.02	Ativo Não Circulante	435.507	454.821
1.02.02	Investimentos	435.502	454.814
1.02.02.01	Participações Societárias	435.502	454.814
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	435.502	454.814
1.02.04	Intangível	5	7
1.02.04.01	Intangíveis	5	7

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	446.114	466.558
2.01	Passivo Circulante	3.825	3.852
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	19	13
2.01.02	Fornecedores	39	15
2.01.03	Obrigações Fiscais	22	14
2.01.05	Outras Obrigações	3.745	3.810
2.01.05.02	Outros	3.745	3.810
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	3.745	3.810
2.03	Patrimônio Líquido	442.289	462.706
2.03.01	Capital Social Realizado	130.583	130.583
2.03.02	Reservas de Capital	199.627	196.328
2.03.04	Reservas de Lucros	160.777	160.777
2.03.04.01	Reserva Legal	15.575	15.575
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	101.066	101.066
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	52.139	52.139
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.205	3.205
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.208	-11.208
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-23.716	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.112	-14.112
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.870	-10.870
2.03.08.01	Gastos com emissão de ações	-10.870	-10.870

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.224	-23.828	7.141	21.240
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-399	-1.219	-300	-785
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-82	-95	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.743	-22.514	7.441	22.025
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-6.224	-23.828	7.141	21.240
3.06	Resultado Financeiro	38	112	33	107
3.06.01	Receitas Financeiras	39	113	33	107
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-1	0	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.186	-23.716	7.174	21.347
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.186	-23.716	7.174	21.347
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-6.186	-23.716	7.174	21.347
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1491	0,3068	0,0928	0,2761
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1491	0,3068	0,0917	0,2728

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-6.186	-23.716	7.174	21.347
4.03	Resultado Abrangente do Período	-6.186	-23.716	7.174	21.347

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-1.194	-1.326
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.195	39.389
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-60	-38.121
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-59	-58
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	67	126
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	8	68

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	130.583	174.250	157.873	0	0	462.706
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	174.250	157.873	0	0	462.706
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.299	0	0	0	3.299
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	3.299	0	0	0	3.299
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.716	0	-23.716
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.716	0	-23.716
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	130.583	177.549	157.873	-23.716	0	442.289

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	130.583	170.589	160.710	0	0	461.882
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	130.583	170.589	160.710	0	0	461.882
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	230	-23.200	0	0	-22.970
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	669	0	0	0	669
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-439	0	0	0	-439
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.200	0	0	-23.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.347	0	21.347
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.347	0	21.347
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.122	0	0	2.122
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.122	0	0	2.122
5.07	SalDOS Finais	130.583	170.819	139.632	21.347	0	462.381

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-404	-149
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-404	-149
7.03	Valor Adicionado Bruto	-404	-149
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-404	-149
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-22.401	22.132
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-22.514	22.025
7.06.02	Receitas Financeiras	113	107
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-22.805	21.983
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-22.805	21.983
7.08.01	Pessoal	827	590
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	84	46
7.08.02.01	Federais	6	2
7.08.02.02	Estaduais	78	44
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-23.716	21.347
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-23.716	21.347

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	779.630	776.169
1.01	Ativo Circulante	439.141	429.632
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	66.644	20.016
1.01.01.01	Caixa	370	106
1.01.01.02	Depósitos Bancários	3.401	14.869
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	62.873	5.041
1.01.03	Contas a Receber	187.988	227.047
1.01.03.01	Clientes	187.988	227.047
1.01.04	Estoques	153.233	152.716
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.360	12.337
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.916	17.516
1.01.08.03	Outros	14.916	17.516
1.02	Ativo Não Circulante	340.489	346.537
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	42.936	43.223
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	26.165	27.002
1.02.01.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	26.165	27.002
1.02.01.03	Contas a Receber	9.105	8.608
1.02.01.03.01	Clientes	99	227
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.006	8.381
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	7.666	7.613
1.02.01.09.03	Impostos a recuperar	7.666	7.613
1.02.03	Imobilizado	34.371	39.597
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	34.371	39.597
1.02.04	Intangível	263.182	263.717
1.02.04.01	Intangíveis	36.344	36.879
1.02.04.02	Goodwill	226.838	226.838

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	779.630	776.169
2.01	Passivo Circulante	131.395	115.974
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.475	8.414
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.475	8.414
2.01.01.01.01	Salários e Encargos Sociais a pagar	12.475	8.414
2.01.02	Fornecedores	28.889	19.051
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	14.562	11.304
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	14.327	7.747
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.486	5.902
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.886	3.613
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	4.591	2.208
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	9	81
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	61.170	71.924
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	61.170	71.924
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	61.170	71.924
2.01.05	Outras Obrigações	22.375	10.683
2.01.05.02	Outros	22.375	10.683
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	5.115	5.176
2.01.05.02.05	Valor a pagar por aquisição de não controladores	1.103	1.103
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	16.157	4.404
2.02	Passivo Não Circulante	205.946	197.489
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	80.141	95.519
2.02.01.02	Debêntures	80.141	95.519
2.02.02	Outras Obrigações	47.212	25.848
2.02.02.02	Outros	47.212	25.848
2.02.03	Tributos Diferidos	49.026	46.701
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	49.026	46.701
2.02.04	Provisões	29.567	29.421
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.567	29.421
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	22.658	22.211
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.690	6.164
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.219	1.046
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	442.289	462.706
2.03.01	Capital Social Realizado	130.583	130.583
2.03.02	Reservas de Capital	199.627	196.328
2.03.04	Reservas de Lucros	160.777	160.777
2.03.04.01	Reserva Legal	15.575	15.575
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	101.066	101.066
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	52.139	52.139
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.205	3.205
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.208	-11.208
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-23.716	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.112	-14.112
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.870	-10.870
2.03.08.01	Gastos com emissão de ações	-10.870	-10.870

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	79.275	244.258	85.517	264.181
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-44.539	-131.542	-42.844	-125.141
3.03	Resultado Bruto	34.736	112.716	42.673	139.040
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-40.015	-125.213	-36.199	-113.364
3.04.01	Despesas com Vendas	-29.686	-88.774	-26.317	-78.463
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-9.403	-27.210	-9.162	-25.708
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-926	-9.229	-720	-9.193
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.279	-12.497	6.474	25.676
3.06	Resultado Financeiro	-872	-9.074	680	1.036
3.06.01	Receitas Financeiras	37.554	60.498	26.025	52.474
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.426	-69.572	-25.345	-51.438
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-6.151	-21.571	7.154	26.712
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-35	-2.145	20	-5.350
3.08.01	Corrente	178	178	906	-4.084
3.08.02	Diferido	-213	-2.323	-886	-1.266
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-6.186	-23.716	7.174	21.362
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-6.186	-23.716	7.174	21.362
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.186	-23.716	7.174	21.362
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1491	0,3068	0,928	0,2761
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,1491	0,3068	0,0917	0,2728

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-6.186	-23.716	7.174	21.362
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-6.186	-23.716	7.174	21.362
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-6.186	-23.716	7.174	21.362

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	54.142	55.274
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-31.295	68.892
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	-21.571	26.712
6.01.01.02	Amortização e Depreciação	10.193	8.929
6.01.01.03	Provisão (Reversão) para Valor Recuperável de Estoques	-3.213	1.575
6.01.01.04	Provisão para Valor Recuperável de Contas a Receber	-1.653	-546
6.01.01.05	Provisão para Contingências	146	1.432
6.01.01.06	Resultado na Venda de Ativos Permanentes	1.027	-402
6.01.01.07	Impairment de Bens de Ativo Imobilizado e Intangível	-523	-62
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos	-18.999	30.585
6.01.01.10	Premio de Opção de Ações	3.299	669
6.01.01.11	Outros	-1	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	87.531	6.358
6.01.02.01	Redução de Contas a Receber	40.840	45.711
6.01.02.02	Redução (Aumento) nos Estoques	2.696	-51.453
6.01.02.03	Redução (Aumento) nos Impostos a Recuperar	-3.898	-7.459
6.01.02.04	Redução (Aumento) nos Outros Ativos	1.975	-12.941
6.01.02.05	Redução (Aumento) em Fornecedores e Contas a Pagar	41.273	25.683
6.01.02.06	Redução (Aumento) em Salários e Encargos Sociais a Pagar	4.061	7.987
6.01.02.07	Redução (Aumento) em Impostos, Taxas e Contribuições Sociais a Pagar	584	-1.170
6.01.03	Outros	-2.094	-19.976
6.01.03.01	Juros Pagos	-2.094	-18.714
6.01.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-1.262
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.718	-6.218
6.02.01	Aquisição de Participação de Não Controladores	-620	0
6.02.02	Aplicação em Títulos e Valores Mobiliários	837	-860
6.02.03	Compras de Imobilizado	-5.481	-4.726
6.02.04	Valor Recebido pela Venda de Imobilizado e Ativos Destinados a Venda	4.711	2.083
6.02.05	Compra de Ativos Intangíveis	-4.165	-2.715
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-2.796	-49.880
6.03.03	Dividendos Pagos aos Acionistas não Controladores	-61	-37.850
6.03.04	Integralização de Capital	0	-439
6.03.05	Empréstimos	21.050	158.155
6.03.06	Empréstimos Pagos	-23.785	-169.746
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	46.628	-824
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	20.016	32.596
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	66.644	31.772

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	130.583	174.250	157.873	0	0	462.706	0	462.706
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	174.250	157.873	0	0	462.706	0	462.706
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	3.299	0	0	0	3.299	0	3.299
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	3.299	0	0	0	3.299	0	3.299
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-23.716	0	-23.716	0	-23.716
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-23.716	0	-23.716	0	-23.716
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	130.583	177.549	157.873	-23.716	0	442.289	0	442.289

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	130.583	170.589	160.710	0	0	461.882	3.712	465.594
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	170.589	160.710	0	0	461.882	3.712	465.594
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	230	-23.200	0	0	-22.970	0	-22.970
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	669	0	0	0	669	0	669
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-439	0	0	0	-439	0	-439
5.04.06	Dividendos	0	0	-23.200	0	0	-23.200	0	-23.200
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.347	0	21.347	15	21.362
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.347	0	21.347	15	21.362
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	2.122	0	0	2.122	-3.727	-1.605
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	2.122	0	0	2.122	-3.727	-1.605
5.07	Saldos Finais	130.583	170.819	139.632	21.347	0	462.381	0	462.381

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/09/2015
7.01	Receitas	285.833	311.810
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	287.486	312.356
7.01.02	Outras Receitas	-1.653	-546
7.01.02.01	Provisão para Valor Recuperável de Contas a Receber	-1.653	-546
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-166.126	-155.977
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-101.740	-99.574
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.332	-53.084
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.812	-3.621
7.02.04	Outros	-242	302
7.03	Valor Adicionado Bruto	119.707	155.833
7.04	Retenções	-10.193	-8.929
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	109.514	146.904
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	62.772	57.168
7.06.02	Receitas Financeiras	60.113	52.474
7.06.03	Outros	2.659	4.694
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	172.286	204.072
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	172.286	204.072
7.08.01	Pessoal	75.354	71.717
7.08.01.01	Remuneração Direta	75.354	71.717
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	48.970	56.949
7.08.02.01	Federais	23.920	29.350
7.08.02.02	Estaduais	24.753	26.990
7.08.02.03	Municipais	297	609
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	71.678	54.044
7.08.03.01	Juros	18.636	48.500
7.08.03.03	Outras	53.042	5.544
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-23.716	21.362
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-23.716	21.347
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	15



GRUPOTECHNOS

RESULTADO 3T16



GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO DO 3T16

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2016 - O Grupo Technos (BM&FBovespa: TECN3) anuncia os resultados do 3º trimestre de 2016 (3T16). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

DATA

27/10/2016

COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$4,58 /ação

VALOR DE MERCADO

R\$359,6 milhões

TELECONFERÊNCIA

28/10/2016

10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 2188-0155

EUA: +1 (646) 843-6054

EUA Toll Free: +44 (203) 051-6929

Código conexão: Technos

CONTATO RI

Victor Bicalho - Diretor Financeiro e de RI

André Rodrigues - Coordenador de RI

Luís Ricardo - Analista de RI

Gabriel Esteves - Estagiário de RI

ri@grupotechnos.com.brwww.grupotechnos.com.br/ri

+55 (21) 2131-8909

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita Bruta manteve a tendência observada no ano, oscilando entre crescimento e queda na análise mensal. No trimestre, a queda foi de 8,3%;
- As vendas para o canal Magazines mantiveram a tendência observada no 2º trimestre, registrando crescimento de 2,2% no 3T16;
- Margem Bruta ficou 6,1p.p. abaixo do 3T15, mas com cenário de câmbio mais favorável para o restante do ano;
- SG&A atingiu R\$39,1 milhões no 3T16, aumento de 10,1% no QoQ, principalmente por despesas de projetos iniciados em 2016;
- Redução da dívida líquida no 3T16, fruto da geração de caixa operacional de R\$14,3 milhões no 3T16;
- Redução nominal do capital de giro no QoQ, principalmente pelo resultado das ações que visam a redução do nível de cobertura de estoques.

R\$ milhões	3T15	3T16	%	2015	2016	%
Receita Bruta	106,5	97,6	-8,3%	326,4	300,8	-7,9%
Receita Líquida	85,5	79,3	-7,3%	264,2	244,3	-7,5%
Lucro Bruto	42,7	34,7	-18,6%	139,0	112,7	-18,9%
Margem Bruta	49,9%	43,8%	-6,1p.p.	52,6%	46,1%	-6,5p.p.
Lucro Líquido	7,2	-6,2	-186,2%	21,4	-23,7	-211,0%
Margem Líquida	8,4%	-7,8%	-16,2p.p.	8,1%	-9,7%	-17,8p.p.
EBITDA Ajustado	14,1	3,1	-77,7%	49,2	15,0	-69,5%
Margem EBITDA Ajustada	16,5%	4,0%	-12,5p.p.	18,6%	6,1%	-12,5p.p.
Volume de Relógios (mil)	681	603	-11,5%	2.063	1.778	-13,8%
Preço Médio (R\$/relógio)	153	158	3,6%	155	165	6,8%

EBITDA Ajustado - Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da nossa controlada TASA, ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, recuperação Escrow de passivos gerados antes da aquisição da Dumont Saab e pelo plano de opções de ações.

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2016 apresentou a mesma tendência observada no primeiro semestre deste ano com grande volatilidade nas vendas. Na análise comparativa mensal observamos um mês de agosto positivo, porém julho e setembro em queda, sendo este último mês com impacto forte de cut-off, devido a alta concentração de vendas nos últimos dias do mês.

Entre os canais de venda, destacamos a continuidade do bom desempenho das vendas no canal Magazines, demonstrando o sucesso da nossa estratégia de ofertar mais produtos na base da pirâmide e crescimento das vendas de marcas de primeiro preço. Ainda observamos dados de sell out negativos ano contra ano nas lojas especializadas, sem perspectiva de melhoria no curto prazo, o que tem prejudicado a reposição de mercadorias.

No trimestre, perdemos 6,1 pontos percentuais de margem bruta, atingindo 43,8%, frente a 49,9% no ano anterior. A queda de margem bruta ocorreu mesmo com o repasse de preços, uma vez que, o repasse não compensou integralmente o aumento do câmbio médio do nosso estoque, e pelo efeito mix, onde tivemos um crescimento na venda de itens com margens menores. A mudança de mix faz parte de nossa estratégia de aumentar a participação no segmento de primeiro preço. Um destaque positivo é o câmbio mais favorável nas compras atuais, que deve nos beneficiar no médio prazo com uma recuperação de margem. Neste trimestre, a perda de margem já foi inferior à reportada no release do segundo trimestre, quando a perda foi de 8,5 pontos percentuais.

No 3T16, demos continuidade à nossa estratégia de aproximação e apoio aos nossos parceiros varejistas, expandindo ações de fomento do sell out, principalmente focadas na melhoria do ponto de venda. Nós também decidimos continuar a investir em projetos de trade marketing apesar da deterioração da economia, conforme nosso plano de 2016. A execução desses projetos reduz a alavancagem operacional em um primeiro momento, mas contribui para o sucesso do nosso plano de aceleração e nos deixa bem posicionados para uma retomada da economia.

Tivemos uma liberação importante de capital de giro no terceiro trimestre, oriunda principalmente de uma boa gestão e acompanhamento da evolução dos estoques. Temos hoje o nível mais baixo de cobertura dos últimos 3 anos da Companhia e continuaremos a redução até o final do ano. Nas contas a receber, observamos um aumento da inadimplência e pedidos de prorrogação de pagamentos por parte de nossos clientes, também afetados pelo cenário econômico. Como resposta, reforçamos nossa equipe de cobrança e apertamos os critérios de concessão de crédito.

O destaque de nosso resultado tem sido a continuidade da amortização da dívida líquida desde a captação realizada em 2013. No terceiro trimestre, captamos R\$20 milhões para permitir um alongamento parcial do saldo a vencer. A dívida líquida da companhia foi reduzida em R\$7,7 milhões.

Para o último trimestre, planejamos continuar com os investimentos de marketing para reforçar nossas marcas e expandir o projeto de apoio a nossos clientes varejistas e franqueados. Acreditamos que a maturação desses investimentos junto com os sinais de recuperação da economia e retomada do consumo pode levar a bons resultados no médio prazo.

RECEITA BRUTA

A receita bruta atingiu R\$ 97,6 milhões no 3T16, queda de 8,3% em relação ao 3T15.

R\$ Milhões	3T15	3T16	Var %	Var R\$	2015	2016	Var %	Var R\$
Venda de Relógios	103,9	95,2	-8,3%	-8,7	319,1	293,7	-8,0%	-25,4
Assistência Técnica	2,6	2,4	-6,7%	-0,2	7,4	7,1	-3,5%	-0,3
Receita Bruta	106,5	97,6	-8,3%	-8,8	326,4	300,8	-7,9%	-25,7

VENDA DE RELÓGIOS

Análise Geral

A receita bruta com a venda de relógios passou de R\$103,9 milhões no 3T15 para R\$95,2 milhões no 3T16, representando uma queda de 8,3%. O volume de relógios vendidos no trimestre totalizou 603 mil unidades, apresentando uma queda de 11,5% em relação ao 3T15. O preço médio atingiu R\$158 no 3T16, aumento de 3,6% em relação ao preço médio de R\$160 no 3T15.

O aumento do preço médio é explicado principalmente pelos aumentos realizados para contrapor o impacto cambial que elevou nosso custo médio de estoque.

Análise por Categoria

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta de venda de relógios entre as categorias:

R\$ Milhões	3T15	3T16	Var %	Var R\$	2015	2016	Var %	Var R\$
Clássico	51,8	46,0	-11,3%	-5,8	167,0	140,3	-16,0%	-26,8
Esporte	10,9	11,1	2,1%	0,2	33,7	36,1	7,1%	2,4
Moda	41,2	38,1	-7,4%	-3,1	118,4	117,3	-0,9%	-1,1
Total	103,9	95,2	-8,3%	-8,7	319,1	293,7	-8,0%	-25,4

RECEITA BRUTA

A tabela abaixo demonstra como as marcas são classificadas na divulgação de resultados:

CLÁSSICO	ESPORTE	MODA
		
		
		

A categoria Clássico passou de uma participação de 49,9% da receita bruta no 3T15 para 48,3% no 3T16, representando uma queda de 1,6 p.p. e queda de receita de R\$5,8 milhões ou 11,3%. A categoria Esporte passou de uma participação de 10,5% da receita bruta no 3T15 para 11,7% no 3T16 e obteve uma receita em linha atingindo R\$11,1 milhões. A categoria Moda passou de uma participação de 39,6% no 3T15 para uma participação de 40,0% no 3T16, representando um aumento de 0,4 p.p e uma queda de R\$3,1 milhões na receita ou 7,4%.

RECEITA BRUTA

Análise por Canal de Distribuição

A tabela a seguir demonstra a abertura da receita bruta com a venda de relógios em cada um dos canais de distribuição:

R\$ Milhões	3T15	3T16	Var %	Var R\$	2015	2016	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	75,6	64,7	-14,4%	-10,9	231,6	209,4	-9,6%	-22,2
Magazines e Outros	28,3	30,5	7,9%	2,2	87,4	84,2	-3,7%	-3,2
Total	103,9	95,2	-8,3%	-8,7	319,1	293,7	-8,0%	-25,4

Na análise da venda de relógios por canal de distribuição, no 3T16 apresentamos crescimento de 7,9% em Magazines e Outros e queda de 14,4% no canal de Lojas Especializadas, em comparação com o mesmo período do ano anterior. A estratégia de ofertar mais produtos na base da pirâmide contribuiu para a recuperação das vendas no canal Magazines no 3T16.

VAREJO E FRANQUIAS

Atualmente contamos com 68 pontos de venda exclusivos, sendo 54 Touch e 14 Euro. Devido ao cenário atual, decidimos focar na melhoria da qualidade e rentabilidade e nossos franqueados ao invés de expansão.

Cabe destacar também as iniciativas de varejo através de sites e outlets. Tivemos 3 novos sites inaugurados ao longo do trimestre atingindo dez sites de comércio eletrônico. Nove deles são dedicados às marcas Technos, Mormaii, Fossil, Euro, Timex, Touch, Allora, Condor e Dumont, e o outro voltado para a venda online de nossas demais marcas, o Timecenter. O objetivo principal de nossa atuação online é a construção e comunicação das marcas no ambiente virtual dado que um grande número de clientes realizam buscas online antes de concluir suas compras em lojas físicas.

Possuímos atualmente oito outlets. Os outlets são parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da companhia e tem apresentado um bom resultado de vendas.



RECEITA BRUTA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

A receita bruta com assistência técnica atingiu R\$2,4 milhões no 3T16 apresentando queda de 6,7%. O número de ordens de serviço caiu 13% no ano até setembro, em linha com a queda de volume de unidades vendidas.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida atingiu R\$79,3 milhões no 3T16, representando queda de 7,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No trimestre o ajuste a valor presente sobre a receita apresentou queda de 15,0%. Importante ressaltar que esse ajuste a valor presente não tem efeito caixa e que a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda é creditada na receita financeira no momento do recebimento. Já a redução dos impostos sobre a venda em velocidade superior à receita é decorrente da dinâmica entre recebimento de estoques e o aproveitamento de benefícios fiscais.

R\$ Milhões	3T15	3T16	Var %	Var R\$	2015	2016	Var %	Var R\$
Receita Bruta	106,5	97,6	-8,3%	(8,8)	326,4	300,8	-7,9%	(25,7)
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(4,9)	(4,2)	-15,0%	0,7	(14,1)	(13,3)	-5,8%	0,8
Impostos sobre Vendas	(16,8)	(14,8)	-11,9%	2,0	(50,3)	(45,2)	-10,3%	5,2
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,8	0,6	-18,2%	(0,1)	2,2	1,9	-10,2%	(0,2)
Receita Líquida	85,5	79,3	-7,3%	(6,2)	264,2	244,3	-7,5%	(19,9)

LUCRO BRUTO

O lucro bruto atingiu R\$34,7 milhões no 3T16, queda de 18,6% se comparado ao 3T15.

A margem bruta ficou em 43,8% no 3T16, representando queda de 6,1 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. A queda de margem obtida ocorre principalmente em função de um câmbio médio do estoque maior comparado ao mesmo período do ano anterior e também por uma maior participação dos itens na base da pirâmide, que tiveram margem mais baixa.

DEPESAS COM VENDAS

As despesas com vendas passaram de R\$26,3 milhões no 3T15, representando 30,8% do total da receita líquida, para R\$29,7 milhões no 3T16, representando 37,4% do total da receita líquida.

São quatro as principais variações do volume de despesas do 3T16 frente ao 3T15: (i) maiores investimentos em publicidade, (ii) despesas relacionadas a projetos estratégicos de médio e longo prazo, (iii) antecipação da feira de outubro, sendo realizada no início do mês e (iv) crescimento das despesas do varejo com expansão de lojas frente ao mesmo período do ano anterior.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas aumentaram de R\$9,2 milhões no 3T15 para R\$9,4 milhões no 3T16, ou 2,6%.

As despesas administrativas ficaram praticamente em linha em comparação com o ano anterior. A variação se deve pelo acordo coletivo sobre o valor dos ordenados.

OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

O resultado das outras contas representou uma despesa de R\$926 mil no 3T16 contra uma despesa de R\$720 mil no 3T15, crescimento de 28,6%.

No 3T16, as outras contas operacionais foram impactadas principalmente por uma receita extraordinária no 3T15 que enfraquece a base comparativa e pela não contabilização da provisão de PLR devido ao atingimento dos indicadores de performance abaixo das metas estabelecidas.

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado, de R\$3,1 milhões no 3T16, foi 77,7% abaixo do 3T15. A queda das vendas e da margem somada ao aumento das despesas pelos fatores acima destacados foram responsáveis por essa variação.

No 3T16 ajustamos o EBITDA pelos seguintes itens: (i) provisão de imposto sobre estoque obsoleto R\$0,4 milhão, (ii) R\$0,1 milhão referentes a reversão de despesas incorridas pela Companhia devido a passivos gerados pela Dumont em períodos anteriores à aquisição, reembolsados pela conta garantia (Escrow), (iii) despesa não caixa gerada pelo plano de opções no valor de R\$1,0 milhão, (iv) ajuste a valor presente no valor de R\$3,6 milhões.

R\$ Milhões	3T15	3T16	2015	2016
(=) Lucro Líquido	7,2	(6,2)	21,4	-23,7
(+) Depreciação e Amortização	(3,0)	(3,2)	(8,9)	(10,3)
(+/-) Resultado Financeiro	0,5	(1,1)	0,8	(9,9)
(+) Impostos Correntes	0,9	0,2	(3,9)	0,2
(+/-) Impostos Diferidos	(0,9)	(0,2)	(1,3)	(2,3)
(=) EBITDA (CVM 527/12)	9,7	(1,8)	34,6	(1,3)
(+/-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	0,0	(0,4)	(0,6)	(1,6)
(+/-) Outros Não-Recorrentes	0,0	0,0	0,3	0,0
(+) Recuperação Escrow	(0,3)	0,1	(1,2)	0,0
(+) Realização de Valor Justo do Estoque Dumont	(0,1)	(0,0)	(0,7)	(0,1)
(+) Outras Despesas Não Caixa	0,0	(1,0)	(0,7)	(3,3)
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional	(3,9)	(3,6)	(11,7)	(11,3)
(=) EBITDA Ajustado	14,1	3,1	49,2	15,0

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro passou de uma receita de R\$680 mil no 3T15 para uma despesa de R\$872 mil no 3T16. Nossa despesa financeira é impactada, principalmente, (i) pelos juros incidentes na dívida contratada para a aquisição da Dumont, que ocorreu no segundo trimestre de 2013, posteriormente substituída por uma linha 4131 com alongamento do prazo e redução do prêmio de risco, conforme divulgado no comunicado de 24 de setembro de 2015, (ii) pelo aumento médio do CDI, que incide sobre nossa dívida pós-fixada, e (iii) o impacto do câmbio nas operações de hedge.

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	3T15	3T16	2015	2016
Lucro antes do IR e CSLL	7,2	(6,2)	26,7	(21,6)
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	19,5	4,7	42,2	(9,7)
(+/-) Atividades operacionais	(28,3)	15,7	(13,6)	85,4
(+/-) Atividades de investimento	(4,2)	(0,9)	(6,2)	(4,7)
(+/-) Atividades de financiamento	(15,5)	21,1	(49,9)	(2,8)
(=) Aumento (redução) de caixa	(21,4)	34,4	(0,8)	46,6
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	53,2	32,2	32,6	20,0
(=) Caixa e equivalentes de caixa Final	31,8	66,6	31,8	66,6

ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 3T16, o caixa gerado nas atividades operacionais totalizou R\$15,7 milhões. Destacam-se no 3T16 (i) redução de R\$10,5 milhões em contas a receber e (ii) aumento de R\$8,6 milhões em fornecedores.

No 3T15, o caixa consumido nas atividades operacionais totalizou R\$28,3 milhões. Destacam-se no 3T15 (i) aumento de R\$17,4 milhões em outros ativos, (ii) redução de R\$15,9 milhões em contas a receber, (iii) aumento de R\$25,5 milhões em estoques, (iv) aumento de R\$11,7 milhões em fornecedores, (v) pagamento de R\$8,4 milhões de juros.

ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido utilizado em nossas atividades de investimento é afetado principalmente pelo nosso investimento em ativo fixo e intangível, bem como recebimentos decorrentes da venda de ativos permanentes. Apresentamos investimentos em ativo fixo e intangível no valor de R\$3,7 milhões.

ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado ou consumido nas nossas atividades de financiamento decorre principalmente da contratação e pagamento de empréstimos e do pagamento de lucros e dividendos. No 3T16, captamos R\$20 milhões para complementar a amortização de uma das parcelas de nossa dívida ocorrida em outubro. Importante ressaltar que mesmo com a captação reduzimos nossa dívida bruta.

RESULTADO DE CAIXA

As atividades resultaram em um aumento das disponibilidades de R\$34,4 milhões, que somadas ao saldo inicial de R\$32,2 milhões resultaram em um saldo final em caixa de R\$66,6 milhões no 3T16.

CAPITAL DE GIRO

R\$ milhões	3T15	% Receita Líquida	3T16	% Receita Líquida
(+) Contas a Receber	184,8	44,0%	188,0	49,4%
(+) Estoques	183,5	43,7%	153,2	40,5%
(-) Contas a Pagar	42,5	10,1%	28,9	7,6%
(=) Capital de Giro	325,8	77,6%	312,3	82,3%

O capital de giro totalizou R\$312,3 milhões no 3T16, representando 82,3% da receita líquida dos últimos 12 meses. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$325,8 milhões e representava 77,6% da receita líquida.

No contas a receber, observamos um aumento de 5,4 p.p, em função do aumento da inadimplência. O ambiente macroeconômico enfraquecido tem levado alguns clientes a solicitar a prorrogação das datas de pagamento.

Nos estoques, houve uma redução de 3,2 p.p, reflexo da redução do volume de compras do período. Reduzimos o saldo em R\$30,3 milhões frente ao mesmo período do ano anterior, readequando as nossas compras em resposta a queda nas vendas.

O contas a pagar ficou 2,5 p.p. abaixo do 3T15, principalmente em função da redução do volume de compras na base comparativa ano contra ano e da retração do câmbio.

SALDO DE CAIXA

O Grupo Technos encerrou o 3T16 com uma dívida líquida de R\$105,7 milhões. Em relação ao 2T16, demonstramos queda de 7,0% ou R\$7,7 milhões na dívida líquida. Em relação ao mesmo período de 2015 houve queda de 23,3%, ou R\$32,1 milhões.

R\$ milhões	3T15	2T16	3T16
Dívida Bruta ¹	(169,6)	(145,6)	(172,3)
(-) Caixa	31,8	32,2	66,6
(=) (Dívida)/Caixa Líquido	(137,8)	(113,4)	(105,7)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	3T15	3T16
Receita Líquida	85.517	79.275
Custo das vendas	(42.844)	(44.539)
Lucro bruto	42.673	34.736
Despesas com vendas	(26.317)	(29.686)
Despesas administrativas	(9.162)	(9.403)
Outros, líquidos	(720)	(926)
Lucro operacional	6.474	(5.279)
Resultado financeiro, líquido	680	(872)
Receitas financeiras	26.025	37.169
Despesas financeiras	(25.345)	(38.041)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.154	(6.151)
Imposto de renda e contribuição social	20	(35)
Corrente	906	180
Diferido	(886)	(215)
Lucro líquido	7.174	(6.186)

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	9M15	9M16
Receita Líquida	264.181	244.258
Custo das vendas	(125.141)	(131.541)
Lucro bruto	139.040	112.716
Despesas com vendas	(78.463)	(88.774)
Despesas administrativas	(25.708)	(27.210)
Outros, líquidos	(9.193)	(9.229)
Lucro operacional	25.676	(12.497)
Resultado financeiro, líquido	1.036	(9.074)
<i>Receitas financeiras</i>	52.474	90.722
<i>Despesas financeiras</i>	(51.438)	(99.796)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26.712	(21.571)
Imposto de renda e contribuição social	(5.350)	(2.145)
<i>Corrente</i>	(4.084)	178
<i>Diferido</i>	(1.266)	(2.323)
Lucro líquido	21.362	(23.716)

BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	31.772	66.644
Contas a receber de clientes	184.827	187.988
Estoques	183.510	153.233
Impostos a recuperar	22.511	16.360
Instrumentos financeiros derivativos	12.474	0
Outros ativos	32.745	14.916
Ativos mantidos para venda	6.734	0
	474.573	439.141
Não circulante		
Realizável a longo prazo		
Adiantamento a fornecedores	7.500	6.687
Impostos a recuperar	7.883	7.666
Títulos e valores mobiliários	26.380	26.165
Depósitos judiciais	676	1.770
Contas a receber de clientes	0	99
Outros ativos	3.791	549
	46.230	42.936
Investimentos		
Intangível	258.352	263.182
Imobilizado	31.435	34.371
	289.787	297.553
Total do ativo	810.590	779.630

BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016
Passivo		
Circulante		
Empréstimos	75.102	61.170
Fornecedores	42.522	28.889
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	8.867	6.486
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	13.897	12.475
Dividendos a pagar	1.417	5.115
Instrumentos financeiros derivativos	0	10.956
Licenciamentos a pagar	240	0
Outras contas a pagar	6.573	5.201
	149.721	131.395
Não circulante		
Empréstimos	94.467	80.141
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.149	49.026
Provisão para contingências	30.149	29.567
Instrumentos financeiros derivativos	0	21.974
Licenciamentos a pagar	320	560
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	26.380	24.495
Outras contas a pagar	1.023	183
	198.488	205.946
Total do passivo	348.209	337.341
Patrimônio Líquido		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	192.897	199.627
Reservas de lucros	153.744	171.985
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.112)	(14.112)
Lucros (prejuízos) acumulados	21.347	(23.716)
Total do patrimônio líquido	462.381	442.289
Total do passivo e patrimônio líquido	810.590	779.630

FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	3T15	3T16
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	7.154	(6.151)
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	3.025	3.248
Provisão para valor recuperável de estoques	754	(529)
Provisão para valor recuperável de contas a receber	66	(1.060)
Provisão (reversão) para contingências	78	(1.023)
Resultado na venda de ativos permanentes	(135)	162
Impairment bens de ativos permanentes	(2)	(1)
Juros sobre empréstimos	5.016	819
Juros outros	10.550	2.063
Prêmio de opção de ações	0	1.017
	0	(1)
Outros	144	(1)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	15.853	10.518
Redução (aumento) nos estoques	(25.543)	(570)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(3.485)	(1.853)
Redução (aumento) nos outros ativos	(17.430)	(3.738)
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	11.708	8.578
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	410	1.296
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(164)	1.490
Juros pagos	(8.391)	0
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.262)	0
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(1.654)	14.264
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	(635)	(562)
Reversão do ágio em aquisição de participação societária	0	0
Aquisição de participação societária	0	(308)
Compras de imobilizado	(2.372)	(1.901)
Valor recebido pela venda de imobilizado	262	3.632
Compra de ativos intangíveis	(1.497)	(1.764)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(4.242)	(903)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Empréstimos	141.133	21.050
Pagamento de empréstimos	(133.333)	0
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(23.338)	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(15.538)	21.050
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(21.434)	34.411
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	53.206	32.233
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	31.772	66.644

FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	9M15	9M16
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	26.712	-21.571
Ajuste de itens que não afetam o caixa		
Amortização e depreciação	8.929	10.193
Provisão para valor recuperável de estoques	1.575	(3.213)
Provisão para valor recuperável de contas a receber	(546)	(1.653)
Provisão (reversão) para contingências	1.432	146
Resultado na venda de ativos permanentes	(402)	1.027
Impairment bens de ativos permanentes	(62)	(523)
Juros sobre empréstimos	14.922	2.696
Juros outros	15.663	(21.695)
Prêmio de opção de ações	669	3.299
Outros	0	(1)
Variações nos ativos e passivos		
Redução (aumento) de contas a receber	45.711	40.840
Redução (aumento) nos estoques	(51.453)	2.696
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(7.459)	(3.898)
Redução (aumento) nos outros ativos	(12.941)	1.975
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	25.683	41.273
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	7.987	4.061
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	(1.170)	584
Juros pagos	(18.714)	(2.094)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.262)	0
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	55.274	54.142
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	(860)	837
Aquisição de participação societária	0	(620)
Compras de imobilizado	(4.726)	(5.481)
Valor recebido pela venda de imobilizado	2.083	4.711
Compra de ativos intangíveis	(2.715)	(4.165)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	(6.218)	(4.718)
Aquisição de ações próprias mantidas em tesouraria	(439)	0
Empréstimos	158.155	21.050
Pagamento de empréstimos	(169.746)	(23.785)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	(37.850)	(61)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(49.880)	(2.796)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(824)	46.628
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	32.596	20.016
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	31.772	66.644

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias
Em 30 de setembro de 2016 e 2015
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Technos S.A. (a "Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada na cidade do Rio de Janeiro - RJ - Brasil. A Companhia foi constituída em 6 de dezembro de 2007 e entrou em operação em 8 de janeiro de 2008. Seu objeto social é a participação em outras sociedades, no país ou no exterior. Em 30 de setembro de 2016 a Companhia detinha participação direta de 100% no capital da Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA") e no capital da SCS Comércio de Acessórios de Modas Ltda. ("SCS"), empresas consolidadas nessas informações contábeis intermediárias (conjuntamente "Grupo").

A emissão dessas informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 27 de outubro de 2016.

2. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1), Demonstrações Intermediárias, equivalente ao *International Accounting Standard (IAS 34) - Interim Financial Reporting*. As informações contábeis intermediárias individuais da Controladora foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 21 (R1) e são divulgadas em conjunto com as informações contábeis intermediárias consolidadas.

Os resultados operacionais da Companhia estão sujeitos a tendências sazonais que afetam a o setor de varejo. Vendas do varejo geralmente aumentam em períodos sazonais, como nas semanas antes do dia das mães (maio), dia dos namorados (junho), dia dos pais (agosto), dia das crianças (outubro) e natal (dezembro).

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo as mesmas políticas contábeis, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para a elaboração das demonstrações financeiras auditadas no encerramento do exercício social findado em 31 de dezembro de 2015 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Estimativas críticas na aplicação das políticas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias, e são consistentes com aquelas divulgadas na Nota 3 às demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30 de Setembro de 2016	31 de dezembro de 2015	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Caixa		-	370	106
Depósitos bancários de curto prazo	8	67	3.401	14.869
Operações compromissadas lastreadas em debêntures	-	-	62.873	5.041
	8	67	66.644	20.016

Os saldos mantidos como equivalentes de caixa são remunerados em média a de 95% a 105% do Certificado de Depósitos Interbancários (CDI), e mantidos em instituições de primeira linha, não possuindo quaisquer restrições ou penalizações por resgates antecipados.

5. Títulos e valores mobiliários

A Companhia mantém os títulos e valores mobiliários concentrados em operações compromissadas lastreadas em debêntures, vinculadas a conta caução no banco Bradesco S.A. no montante de R\$1.894 em 30 de setembro de 2016 (R\$4.189 em 31 de dezembro de 2015), bem como aplicações em cotas de fundo de investimento vinculadas à conta escrow em garantia ao pagamento de contas a pagar em aquisição societária da Dumont, no montante de R\$24.271 em 30 de setembro de 2016 (R\$22.813 em 31 de dezembro de 2015), ambas classificadas no ativo não circulante. Essas aplicações possuem remuneração média de 100% do CDI, e são mantidas em instituições de primeira linha.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Contas a receber de clientes	201.426	244.619
Ajuste a valor presente	(4.120)	(6.473)
Provisão para perda de contas a receber de clientes	(9.219)	(10.872)
Contas a receber de clientes, líquidas	188.087	227.274
Total ativo circulante	187.988	227.047
Total ativo não circulante	99	227
	188.087	227.274

Abaixo, segue o saldo de contas a receber por prazo de vencimento:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
A vencer	159.677	212.979
Vencidos		
Até 90 dias	11.047	11.237
Entre 91 a 180 dias	8.339	7.065
Acima de 181 dias	22.363	13.338
Contas a receber de clientes	201.426	244.619

O saldo líquido das contas a receber aproxima-se do valor justo e foi apurado com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se a taxa SELIC como taxa de desconto média de 14,21% (14,25% em 31 de dezembro de 2015), diminuídos da provisão para perda de contas a receber de clientes (*impairment*).

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Contas a receber de clientes--Continuação

As contas a receber individualmente *impaired* referem-se principalmente a lojistas especializados, e são pulverizados. Os saldos em atraso são pulverizados e não há qualquer valor individual por lojista superior a 2% do saldo total em atraso. Para os saldos em atraso, o Grupo toma medidas, que incluem cobranças administrativas visando à recuperação desses créditos.

Adicionalmente, em 30 de setembro de 2016, no consolidado, as contas a receber de clientes, no valor de R\$19.386 (R\$18.302 em 31 de dezembro de 2015) que se encontram vencidas até 180 dias, não possuem provisão para perda estimada para crédito de liquidação duvidosa. Essas contas referem-se a uma série de clientes que não têm histórico recente de inadimplência e já estão com a dívida negociada ou em processo de negociação.

As movimentações na provisão para perda de contas a receber de clientes da Companhia são as seguintes:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo inicial	10.872	10.495
Provisão para perda de contas a receber	3.047	6.153
Reversão ou baixa de provisão para perda	(4.700)	(5.776)
Saldo contábil	9.219	10.872

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil das contas a receber. A Companhia não mantém nenhum título como garantia e não foi efetuado qualquer desconto de duplicatas.

As contas a receber de clientes são integralmente denominadas em reais.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Estoques

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Produtos acabados	112.766	105.875
Produtos em processo	1.543	2.240
Componentes	72.866	80.676
Importações em andamento	61	69
Adiantamentos a fornecedores	2.443	3.515
Provisão para perda de estoque	(36.446)	(39.659)
	153.233	152.716

As movimentações na provisão para valor de realização, que foi constituída em montante considerado adequado pela Administração para absorver perdas na realização dos saldos de estoques da Companhia, são as seguintes:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo inicial	39.659	36.945
Constituição (reversão) de provisão para perda em estoques	(3.213)	2.714
Saldo contábil	36.446	39.659

8. Investimentos

A Companhia possui as seguintes participações diretas e indiretas:

Nome	Tipo de participação	País	Objeto	Controladora	
				30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
TASA	Direta	Brasil	Fabricação de relógios	100%	100%
TASS	Direta	Suíça	Escritório de representação	100%	100%
SCS	Direta	Brasil	Comércio varejista	100%	100%
TOUCH	Direta	Brasil	Comércio varejista	100%	100%
MVT	Indireta	Hong Kong	Importadora e exportadora	100%	-

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

Em abril de 2016, a TASA constituiu uma subsidiária em Hong Kong, sob a razão social de MVT Limited e sua atividade social é de importação e exportação. O capital social foi subscrito em US\$100 mil dólares e ainda pendente de integralização. A partir de julho de 2016 a MVT iniciou suas atividades operacionais.

Em reunião de diretoria realizada em 27 de fevereiro de 2015, foi aprovado o resgate das ações preferenciais da TASA mediante o cancelamento e retirada de circulação das referidas ações, sem redução do capital social da Companhia, sendo o valor unitário de resgate correspondente ao valor patrimonial por ação, com base no balanço encerrado em 31 de dezembro de 2014, totalizando R\$1.605, desse montante foram pagos R\$502 durante o ano de 2015, restando R\$1.103, cuja expectativa de pagamento é até 31 de dezembro de 2016.

A movimentação dos investimentos é como segue:

	Controladora	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Em 1º de janeiro	454.814	380.848
Equivalência patrimonial	(22.514)	22.929
Participação por ajuste reflexo no patrimônio de subsidiária	-	2.122
Dividendos (a)	(17.900)	(30.130)
Aumento de capital (b)	17.900	-
Reclassificação de ágio do ativo intangível	-	74.955
Opções de ações - <i>stock options</i>	3.202	4.100
Outros	-	(10)
	435.502	454.814

(a) Saldo de dividendos integralmente deliberados pela controlada TASA.

(b) Subscrição de capital, totalmente integralizada, no montante de R\$17.900, conforme 25ª alteração contratual da controlada SCS em 30 de junho de 2016.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Investimentos--Continuação

Segue abaixo um sumário das principais informações financeiras das controladas diretas e indiretas da Companhia:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita	Lucro (prejuízo)
Em 30 de setembro de 2016					
TASA	655.840	302.922	352.918	285.124	(12.810)
TASS	8	35	(27)	-	-
SCS	61.080	50.507	10.573	17.025	(10.798)
TOUCH	246	226	20	-	-
MVT	1.117	-	1.117	-	792
Em 31 de dezembro de 2015					
TASA	658.762	278.192	380.570	400.528	35.353
TASS	6	22	(16)	-	(1)
SCS	53.000	49.673	3.327	14.467	(10.908)
TOUCH	246	226	20	-	-

A conciliação entre o investimento em subsidiárias e o patrimônio líquido e o lucro líquido das subsidiárias é demonstrado a seguir:

	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Patrimônio líquido das subsidiárias	364.601	383.901
Menos		
Lucro não realizado em estoque em operações entre subsidiárias	(2.856)	(3.949)
Ajustes em operações entre subsidiárias	(88)	(89)
Patrimônio líquido de subsidiárias controladas indiretamente	(1.110)	(4)
Patrimônio líquido ajustado das subsidiárias	360.547	379.859
Lucro líquido (prejuízo) das subsidiárias	(23.608)	24.444
Menos		
Lucro não realizado em operações entre as subsidiárias	1.094	(1.500)
Participação de não controladores	-	(15)
Lucro líquido (prejuízo) ajustado das subsidiárias	(22.514)	22.929

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

	Consolidado				
	Ágios	Software	Marcas e licenciament os	Relações contratuais com clientes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	220.539	3.743	24.820	11.900	261.002
Aquisições	-	1.377	1.980	-	3.357
<i>Impairment</i>	-	-	(403)	-	(403)
Amortização	-	(1.489)	(1.367)	(3.682)	(6.538)
Outros	6.299	-	-	-	6.299
	226.838	3.631	25.030	8.218	263.717
Em 31 de dezembro de 2015					
Custo	226.838	9.824	29.939	17.371	283.972
Amortização acumulada	-	(6.193)	(4.909)	(9.153)	(20.255)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	226.838	3.631	25.030	8.218	263.717
Saldo em 31 de dezembro de 2015	226.838	3.631	25.030	8.218	263.717
Aquisições	-	2.895	1.270	-	4.165
<i>Transferência</i>	-	(392)	607	-	215
<i>Baixa -custo</i>	-	-	(4)	-	(4)
<i>Baixa - amortização</i>	-	-	24	-	24
Amortização	-	(1.037)	(1.216)	(2.682)	(4.935)
	226.838	5.097	25.711	5.536	263.182
Em 30 de setembro de 2016					
Custo	226.838	12.327	31.812	17.371	288.348
Amortização acumulada	-	(7.230)	(6.101)	(11.835)	(25.166)
Saldo em 30 de setembro de 2016	226.838	5.097	25.711	5.536	263.182

Aos ativos intangíveis de software, marcas e licenciamento e relações contratuais com clientes, exceto os ativos de vida útil indefinida, aplica-se a taxa de amortização anual calculada linearmente entre 20% a 100% ao ano.

A Companhia avaliou em 30 de setembro de 2016 a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a Unidade Geradora de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia aprovada pela Administração. O teste de recuperação do ativo da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas por redução do valor recuperável.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às Informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2014	31	5.096	6.309	4.712	6.134	11.081	33.363
Aquisições	-	801	3.857	450	2.372	1.923	9.403
Transferência de bens destinados a venda - custo	106	8.672	-	-	-	-	8.778
Transferência de bens destinados a venda - depreciação	-	(2.047)	-	-	-	-	(2.047)
Reversão de <i>impairment</i>	-	-	(4)	4	-	59	59
Alienações – custo	-	-	(978)	(123)	(3.059)	(327)	(4.487)
Alienações - depreciação	-	-	796	111	667	91	1.665
Depreciação	-	(669)	(2.976)	(784)	(640)	(2.068)	(7.137)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	137	11.853	7.004	4.370	5.474	10.759	39.597
Em 31 de dezembro de 2015							
Custo	137	21.501	18.201	16.781	6.407	21.551	84.578
Depreciação acumulada	-	(9.648)	(11.197)	(12.411)	(933)	(10.792)	(44.981)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	137	11.853	7.004	4.370	5.474	10.759	39.597
Saldo em 31 de dezembro de 2015	137	11.853	7.004	4.370	5.474	10.759	39.597
Aquisições	-	154	562	89	2.917	1.759	5.481
Transferências	-	52	(237)	254	-	(285)	(216)
Impairment	-	-	115	3	-	4	122
Alienações – custo	-	-	(122)	-	(5.868)	(220)	(6.210)
Alienações - depreciação	-	-	12	-	830	13	855
Depreciação	-	(487)	(2.188)	(582)	(410)	(1.591)	(5.258)
Saldo em 30 de setembro de 2016	137	11.572	5.146	4.134	2.943	10.439	34.371
Em 30 de setembro de 2016							
Custo	137	21.707	18.519	17.127	3.456	22.809	83.755
Depreciação acumulada	-	(10.135)	(13.373)	(12.993)	(513)	(12.370)	(49.384)
Saldo em 30 de setembro de 2016	137	11.572	5.146	4.134	2.943	10.439	34.371
Vida útil em anos		25	3 a 5	10	10	5 a 10	

Não houve necessidade de provisão para desvalorização em 30 de setembro de 2016.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

Em agosto de 2016 a Companhia celebrou dois contratos de arrendamentos mercantis financeiros para financiamento de renovação de sua frota de veículos, junto a banco de primeira linha, sendo aplicado a taxa anual de 18,65%. O financiamento será liquidado em 36 parcelas mensais e o recurso será utilizado dentro do cronograma de renovação da frota. Em 30 de setembro de 2016 já havia sido utilizado o montante de R\$1.050. Não existia operação dessa natureza em 2015.

Em setembro de 2016, a Companhia obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$20.000 (equivalente a US\$ 6.060), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 4,84% ao ano, com vencimento em 15 de setembro de 2017.

Em setembro de 2015, a Companhia obteve empréstimo bancário, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$141.700 (equivalente a US\$36.693), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 2,4% ao ano. Esse empréstimo tem fluxo de vencimento até 13 de abril de 2018. O saldo atualizado da dívida em 30 de setembro de 2016 era de R\$118.188 (R\$167.443 em 31 de dezembro de 2015). A dívida será declarada vencida antecipadamente se o quociente de divisão da dívida líquida pelo EBITDA em dezembro de cada ano for superior a 3,50. Esses recursos foram utilizados para liquidar as obrigações em aberto de debêntures.

Em fevereiro de 2015, a Companhia obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$17.022 (equivalente a US\$6.000), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 2,15% ao ano, com vencimento em 12 de fevereiro de 2016. O empréstimo foi liquidado em 12 de fevereiro de 2016.

Os empréstimos bancários captados no exterior estão 100% protegidos com *swap* em reais limitados a variação do CDI, acrescidos em média de 0,85% ao ano. Vide maiores detalhes na Nota 21.

O vencimento dos empréstimos da Companhia, em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015, é como segue:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Vencimento em 2016	41.239	71.924
Vencimento em 2017	59.769	47.760
Vencimento em 2018	40.064	47.759
Vencimento em 2019	239	
	141.311	167.443

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Fornecedores

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Fornecedores nacionais	14.562	11.304
Fornecedores estrangeiros	14.327	7.747
	28.889	19.051

13. Provisão para contingências

	Consolidado		
	Tributárias	Trabalhistas e previdenciárias	Outras provisões
Em 31 de dezembro de 2014	21.685	5.898	1.134
Provisão no exercício	1.124	402	129
Reversão de provisão	(598)	(136)	(217)
Em 31 de dezembro de 2015	22.211	6.164	1.046
Em 31 de dezembro de 2015	22.211	6.164	1.046
Provisão no período	1.602	93	262
Reversão provisão no período	(1.155)	(567)	(89)
Em 30 de setembro de 2016	22.658	5.690	1.219

a) Natureza das contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

Tributárias

Referem-se, substancialmente, a tributação de PIS e COFINS sobre Juros sobre o Capital Próprio recebido de empresa controlada no período de 2004 a 2005. Também estão considerados os impostos devidos na baixa de provisão de estoque obsoleto, tais como Imposto de Importação, IPI e ICMS, entre outros.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Provisão para contingências--Continuação

a) Natureza das contingências--Continuação

Trabalhistas e previdenciárias

Consistem, principalmente, em reclamações de colaboradores vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

No que se refere aos prazos de conclusão dos processos, a maioria dos processos provisionados referem-se a matérias de natureza tributária para os quais estimamos prazos médios de realização para esses passivos, geralmente, num horizonte de 3 a 5 anos.

b) Perdas possíveis

A Companhia tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Tributário	45.022	46.105
Trabalhista	1.611	572
Cível	782	816
	47.415	47.493

c) Movimentação dos depósitos judiciais

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo inicial	678	1.990
Depósitos judiciais no exercício	1.894	75
Depósitos baixados no exercício	(843)	(1.433)
Atualização monetária	41	46
	1.770	678

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Tributos

a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das informações contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são em sua maioria de 6,25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social, considerando o benefício fiscal do lucro da exploração.

O imposto de renda contribuição social diferidos em de 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 referem-se a:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldos ativos (passivos)		
Benefício fiscal de incorporação	(57.643)	(55.217)
Provisão baixa estoque obsoleto	4.754	5.009
Variação cambial líquida	(202)	451
Opções em ações	1.843	1.568
Ajuste a valor presente	371	579
Outros	1.851	909
	(49.026)	(46.701)

Os valores dos ativos de imposto diferido serão realizados num período de até 3 anos. Os impostos diferidos passivos referem-se em sua maioria, basicamente, a diferença no tratamento da amortização do ágio o qual desde 31 de dezembro de 2008 é apenas permitido para fins fiscais. Sua realização se dará na ocasião de eventual registro de perda por *impairment* do ágio ou na alienação do investimento que deu origem ao referido ágio.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Tributos--Continuação

b) Imposto de renda e contribuição social nas informações contábeis consolidadas do resultado

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Imposto corrente sobre o lucro do período	(180)	4.990
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-
Realização de crédito fiscal de incorporação	2.426	1.437
Geração (estorno) de diferenças temporárias	(101)	(1.057)
Total do imposto diferido	2.325	380
Despesas de imposto de renda e contribuição social apresentadas na demonstração do resultado	2.145	5.370

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nominal nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2016 e 2015 é conforme segue:

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(21.571)	26.712
Alíquota nominal dos tributos - %	34	34
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	7.334	(9.082)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Incentivo fiscal imposto de renda	-	6.739
Créditos de prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(6.931)	(3.257)
Efeitos de tributação por método diferente do lucro real	(1.869)	(1.095)
Provisões (receitas) indedutíveis	(679)	1.345
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(2.145)	(5.350)
Correntes	180	(4.084)
Diferidos	(2.325)	(1.266)
	(2.145)	(5.350)
Alíquota efetiva - %	9,94	20,03

Notas Explicativas**Technos S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãoc) Impostos a pagar

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
ICMS e IPI a pagar	4.491	2.193
PIS/COFINS a pagar	1.338	2.547
IR e Contribuições retidos na fonte a pagar	485	1.034
ISS a pagar	9	81
Outros	163	47
	6.486	5.902

d) Impostos a recuperar

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
ICMS e IPI a recuperar	11.279	8.195
INSS a recuperar	3.730	3.293
IR e CSL a recuperar	5.137	3.288
PIS e Cofins a recuperar	2.527	3.879
Outros impostos a recuperar	1.353	1.295
	24.026	19.950
Ativo circulante	16.360	12.337
Ativo não circulante	7.666	7.613

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido

15.1. Capital autorizado e subscrito

O capital autorizado da Companhia é de 100.000.000 de ações ordinárias sem valor nominal definido em estatuto. Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o capital social é representado por 78.506.215 de ações ordinárias totalmente integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal.

15.2. Ações em tesouraria

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 27 de agosto de 2014, aprovou o programa de recompra de ações de emissão da Companhia no total de 6.560.049 ações ordinárias, correspondendo a 10% do total de 65.600.494 do total de ações ordinárias em circulação.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de setembro de 2015, foi aprovada a extensão do programa de recompra de ações ordinária da Companhia, limitada a 4.984.808 ações, correspondendo a 8% do total de 62.310.094 ações ordinárias em circulação, com vigência até 24 de setembro de 2016.

As operações de recompra estão sendo realizadas a valor de mercado no pregão da BM&FBOVESPA.

Em 30 de setembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$11.208 registrado em ações em tesouraria corresponde à compra de 1.207.800 ações ao preço médio unitário de R\$9,28.

15.3. Reserva legal e dividendo adicional proposto

a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de dividendo adicional proposto refere-se aos dividendos propostos a serem deliberados na Assembleia Geral em observância a Lei das Sociedades por Ações.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

15.3. Reserva legal e dividendoadicional proposto--Continuação

b) Lucro por ação

(i) *Básico*

O lucro básico por ação do período findo em 30 de setembro de 2016 e 2015 é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	(23.716)	21.347
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	77.298	77.310
Lucro (prejuízo) básico por ação em R\$	(0,3068)	0,2761

(ii) *Diluído*

O lucro líquido diluído por ação do período findo em 30 de setembro de 2016 e 2015 é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui somente uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

15.3. Reserva legal e dividendo adicional proposto--Continuação

b) Lucro por ação--Continuação

(ii) *Diluído*--Continuação

	30 de setembro de 2015
Lucro	
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Companhia	21.347
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	77.310
Ajustes de	
Opções de compra de ações (milhares)	954
Quantidade média ponderada de ações ordinárias Para o lucro diluído por ação (milhares)	78.264
Lucro (prejuízo) diluído por ação em R\$	0,2728

A Companhia não apresentou diferenças no cálculo do resultado básico e diluído por ação em 30 de setembro de 2016 em virtude das ações ordinárias potenciais reduzirem prejuízo por ação das operações continuadas. Conforme definido no CPC 41 - Resultado por ação, estas ações possuem efeito antidilutivos.

15.4. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 14 de maio de 2010, a Companhia por meio de sua controlada SD Participações, adquiriu 10,04% de participação no capital total e votante na controlada TASA, sendo que o excedente pago em relação ao valor patrimonial das ações foi registrado como transação de capital diretamente no patrimônio líquido.

Conforme mencionado na Nota 8, em 27 de fevereiro de 2015 a controlada TASA resgatou o total de ações preferenciais emitidas, detidas por participação não controladora. As operações geraram efeitos contábeis registrados diretamente no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial".

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Patrimônio líquido--Continuação

15.5. Reserva de lucros - incentivos fiscais reflexos

Com base no Art. 195-A da Lei das S.A., a Companhia destinou para reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente do lucro na exploração da sua subsidiária TASA, e esse montante foi excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

16. Plano de opção de compra de ações

As informações relativas aos planos de opções de compra de ações da Companhia são consistentes com aquelas divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A despesa reconhecida referente a serviços de funcionários recebidos durante o exercício está demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Despesas de opções de compra de ações no período	3.299	669
	3.299	669

A tabela a seguir apresenta o número (Nº) e média ponderada do preço de exercício (WAEP) e o movimento das opções de ações durante o exercício:

	Consolidado			
	30 de setembro de 2016		31 de dezembro de 2015	
	Nº	WAEP	Nº	WAEP
Saldo inicial	4.975	6,36	2.174	6,30
Concedidas durante o exercício	750	4,45	2.950	6,02
Exercidas durante o exercício	-	-	-	-
Expiradas durante o exercício	-	-	(149)	6,30
Saldo final	5.725	6,41	4.975	6,36

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Receita líquida

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Vendas brutas de produtos e serviços	320.350	339.771
Devoluções	(19.588)	(13.326)
Ajuste a valor presente sobre as vendas	(13.276)	(14.090)
Impostos sobre vendas	(45.175)	(50.342)
Ajuste a valor presente dos impostos sobre vendas	1.947	2.168
Receita líquida	244.258	264.181

As vendas de serviços historicamente não ultrapassam 0,5% do total das vendas brutas de produtos e serviços.

O valor referente a incentivos fiscais de ICMS reconhecidos no resultado do período findo em 30 de setembro de 2016 é R\$13.094 (R\$13.186 no período findo em 30 de setembro de 2015).

18. Custo e despesa por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Matéria-prima, mercadoria e materiais de uso e consumo	-	-	(103.629)	(91.600)
Frete e armazenagens	-	-	(9.523)	(10.289)
Gastos com pessoal	(826)	(590)	(74.304)	(73.963)
Serviços Prestados por terceiros	(221)	(52)	(31.227)	(22.395)
Impostos e taxas	(78)	(44)	(1.908)	(2.110)
Aluguel de imóveis e equipamentos	-	-	(4.003)	(4.456)
Depreciação, amortização e impairment	(2)	(2)	(7.651)	(6.314)
Participação nos lucros	-	-	(1.086)	(4.996)
Opções de compra de ações - stock options	(95)	-	(3.299)	(669)
Outras despesas	(92)	(97)	(20.125)	(21.713)
	(1.314)	(785)	(256.755)	(238.505)
Classificado como				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(131.542)	(125.141)
Despesas de vendas	-	-	(88.774)	(78.463)
Despesas administrativas	(1.219)	(785)	(27.210)	(25.708)
Outras despesas operacionais, líquidas	(95)	-	(9.229)	(9.193)
	(1.314)	(785)	(256.755)	(238.505)

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Resultado financeiro

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Despesas financeiras		
Empréstimos e financiamentos	(5.011)	(17.800)
Perdas em derivativos	(47.975)	-
Variação cambial	(13.593)	(30.578)
Outras despesas financeiras	(243)	(541)
Descontos financeiros concedidos	(2.750)	(2.529)
	(69.572)	(51.448)
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários	5.003	4.760
Realização de ajuste a valor presente	13.679	13.027
Juros de mora	1.727	2.526
Ganhos (perdas) em <i>hedge</i> cambial	-	24.652
Variação cambial	40.089	7.509
	60.498	52.474
Resultado financeiro	(9.074)	1.026

20. Transações com partes relacionadas

a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui diretores e gerentes. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	30 de setembro de 2016	30 de setembro de 2015
Salários e encargos dos gerentes	9.112	8.864
Remuneração e encargos da diretoria	4.935	3.784
Opções de ações	3.299	669
	17.346	13.317

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Transações com partes relacionadas--Continuação

b) Operações realizadas entre empresas controladas

Em 30 de setembro de 2016 a TASA vendeu produtos para a SCS no montante de R\$14.664 (R\$12.838 em 2015). As vendas são realizadas dentro das práticas comerciais que a TASA aplica aos seus clientes.

21. Instrumentos financeiros derivativos

a) Mercado futuro de dólar (*forward*) e *swap* cambial CDI X USD

A Companhia, com o objetivo de reduzir sua potencial exposição a oscilações na taxa de câmbio R\$/US\$ utilizada para liquidação de suas importações e de seus empréstimos captados em moeda estrangeira, contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar e *swap* cambial CDI X USD BRL.

O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo circulante ou não circulante e a contrapartida é registrada na demonstração de resultado na rubrica de "Receitas e despesas financeiras".

É importante ressaltar que a utilização de derivativos cambiais se restringe tão somente à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos seis meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira.

Qualquer variação na cotação do US\$ que vier a causar perda nos instrumentos derivativos tende a ser compensado por ganho na liquidação dos câmbios relacionados a compras de fornecedores estrangeiros.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Mercado futuro de dólar (forward) e swap cambial CDI X USD--Continuação

O valor de referência (*notional*) dos contratos de mercado futuro de dólar em aberto em 30 de setembro de 2016 corresponde a R\$27.982, equivalente a US\$ 8.620 (R\$53.613, equivalente a US\$13.730 em 31 de dezembro de 2015) e o de *swap* em reais corresponde a R\$ 171.271 (166.276 em 31 de dezembro de 2015). Adicionalmente o efeito no resultado do exercício das duas operações em 30 de setembro de 2016 correspondeu a R\$32.930 (R\$3.183 em 31 de dezembro de 2015). O risco provável para fins de análise de sensibilidade tem como referência a cotação do dólar em 30 de setembro de 2016. O risco provável do swap em reais tem como base a cotação do CDI acumulado até 30 de setembro de 2016.

b) Análise de sensibilidade

		30 de setembro de 2016					
		Cenário					
		Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	
						25%	50%
Derivativo cambial	-	(1.920)	27.982	Desvalorização do US\$	(2.520)	(9.515)	(16.511)
Swap em reais - CDI	-	(31.010)	171.271	Aumento da taxa interna de juros	(30.676)	(45.299)	(49.557)
		31 de dezembro de 2015					
		Cenário					
		Ativo	Passivo	Valor de referência	Risco	Provável	
						25%	50%
Derivativo cambial	1.256	-	53.613	Desvalorização do US\$	(904)	(13.403)	(26.806)
Swap em reais - CDI	5.259	(3.332)	166.276	Aumento da taxa interna de juros	32.889	38.919	44.870

No cenário provável é considerada a taxa de fechamento de câmbio do último dia do mês de encerramento do período.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

22.1. Fatores de risco financeiro

O Grupo possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a) Risco de mercado

(i) *Risco cambial*

O risco associado decorre da flutuação da taxa de câmbio do período compreendido entre a data da compra (encomenda) e a data de liquidação. As importações são integralmente liquidadas num período máximo de 45 dias entre a data de embarque e a data de liquidação do contrato de câmbio.

Para se proteger dessas oscilações, o Grupo se utiliza de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar a fim de travar o câmbio para parte de suas compras, se protegendo, dessa forma, das oscilações cambiais. O Grupo não aplica contabilidade de *hedge*.

(ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Os ativos do Grupo que estão sujeitos a taxas de juros fixas são representados pelos saldos de contas a receber de clientes que possuem características de financiamentos, mensurados a valor justo por meio do resultado, e as aplicações financeiras que são remuneradas com taxas variáveis de juros com base na variação da taxa de certificado de depósito interbancário.

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo, vinculados às taxas variáveis de juros, especificamente à taxa média diária dos depósitos interbancários (DI). A política do Grupo tem sido em manter os empréstimos em taxas variáveis de juros. Durante 2016 e 2015 os empréstimos da Companhia às taxas variáveis eram mantidos em reais.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

22.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

(ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*--Continuação

A Administração da Companhia considera que o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) é uma taxa livremente praticada no mercado, e por isso, todos os agentes estão, de alguma forma direta ou indiretamente, sujeitos à ela. A Administração não considera o risco de taxa de juros crítico em suas operações.

b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, bem como criteriosa análise de crédito com base em dados internos do histórico do cliente e fontes externas de consultas, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

c) Risco de liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Administração monitora as suas projeções de recebimentos e pagamentos diários, a fim de evitar descasamentos imprevistos. Além disso, a Companhia conta com linhas de crédito imediatamente disponíveis em bancos de primeira linha, que poderão ser utilizados numa eventual necessidade.

Para gerenciara liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

22.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

c) Risco de liquidez--Continuação

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Technos e os passivos financeiros derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco Anos
Em 30 de setembro de 2016				
Empréstimos e financiamentos	61.170	40.064	40.063	14
Fornecedores e outras obrigações	45.362	12.464	10.987	
Em 31 de dezembro de 2015				
Empréstimos e financiamentos	71.924	48.286	47.233	-
Fornecedores e outras obrigações	23.455	2.484	1.111	-

22.2. Gestão do capital

Os objetivos da Technos ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Administração pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

22.2. Gestão do capital--Continuação

A Companhia monitora o capital com base em índices de alavancagem financeira. Um desses índices é a proporção entre dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado e incluindo também valores a pagar por aquisição de participação de não controladores), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O patrimônio líquido corresponde ao valor constante do balanço ao final do período.

Em 30 de setembro de 2016 a dívida líquida da Companhia monta R\$74.667 e corresponde a 16,9% do patrimônio líquido (em 31 de dezembro de 2015, R\$147.427, equivalendo a 31,9% do patrimônio líquido).

O capital não é gerenciado no nível da Controladora, somente no nível consolidado.

22.3. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

	Classificação	Consolidado	
		30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Ativo financeiro			
Caixa e equivalente de caixa	Nível 1	66.644	20.016
Títulos e valores mobiliários	Nível 1	26.165	27.002
Contas a receber de clientes	Nível 1	188.087	227.274
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	-	6.515
Adiantamentos a fornecedores	Nível 1	6.687	7.312
Outros ativos financeiros	Nível 1	17.235	17.793
Passivo financeiro			
Empréstimos e financiamentos	Nível 1	140.261	166.276
Fornecedores	Nível 1	28.889	19.051
Instrumentos financeiros derivativos	Nível 2	32.930	3.332

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

22.3. Valor justo dos ativos e passivos financeiros--Continuação

- O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da Companhia.
- As taxas de juros de empréstimos e financiamento são pré-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado; dessa forma, os saldos contábeis informados encontram-se próximos aos respectivos valores justos.
- Caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores, adiantamentos e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

A Technos aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

22.4. Instrumentos financeiros por categoria

		Consolidado	
		Empréstimos e recebíveis	Total
30 de setembro de 2016			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários		26.165	26.165
Contas a receber de clientes		188.087	188.087
Caixa e equivalentes de caixa		66.644	66.644
		280.896	280.896
		Consolidado	
		Passivos mensurados a valor justo	Outros passivos financeiros Total
30 de setembro de 2016			
Passivos, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos	-	140.261	140.261
Valor a pagar por aquisição de participação societária	-	24.495	24.495
Licenciamentos a pagar	-	560	560
Instrumentos financeiros derivativos	32.930	-	32.930
Obrigações legais	-	30.510	30.510
		32.930	195.826
			228.756
		Consolidado	
		Ativos mensurados a valor justo	Empréstimos e recebíveis Total
31 de dezembro de 2015			
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Títulos e valores mobiliários	-	27.002	27.002
Contas a receber de clientes	-	227.274	227.274
Caixa e equivalentes de caixa	-	20.016	20.016
Instrumentos financeiros derivativos	6.515	-	6.515
Depósitos judiciais	678	-	678
		7.193	274.292
			281.485

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

22.4. Instrumentos financeiros por categoria--Continuação

	Consolidado	
	Outros passivos financeiros	Total
31 de dezembro de 2015		
Passivos, conforme o balanço patrimonial		
Empréstimos	167.443	167.443
Valor a pagar por aquisição de participação societária	23.916	23.916
Licenciamentos a pagar	560	560
Derivativos - <i>swap</i>	3.332	3.332
Obrigações legais	22.598	22.598
	217.849	217.849

22.5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou provisionados (*impaired*) pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2016	31 de dezembro de 2015
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Clientes nacionais	165.643	202.210
Clientes regionais e locais (Magazines)	19.289	21.290
Outros	3.155	3.774
Total de contas a receber de clientes	188.087	227.274
Conta corrente e depósitos bancários e títulos e valores mobiliários(a)		
AAA	92.439	46.912
	92.439	46.912

(a) Classificação extraída através do relatório da agência classificadora Fitch Ratings Brasil Ltda. O Grupo somente utiliza instituições financeiras com *rating* de AAA para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos (Nota 21).

Notas Explicativas

Technos S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação

Em 30 de setembro de 2016 e 2015

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

22.5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros--Continuação

- Clientes nacionais - clientes de abrangência nacional, na maioria das vezes com grandes redes de pontos de venda atendendo o território nacional sem histórico de perda.
- Clientes regionais e locais - clientes de abrangência regional ou local, com um ou alguns pontos de venda concentrados na mesma região com eventuais históricos de atraso e baixos níveis de perda.
- Outros - clientes *giftline* e outros que não possuem histórico de relacionamento recorrente com o Grupo e não têm como atividade fim a comercialização de relógios.

O Grupo efetua a análise de crédito com base principalmente, no histórico de pagamentos do cliente. O limite de crédito é determinado de forma individual, e leva em consideração a sua capacidade financeira, o histórico de pagamento e o volume de compras efetuadas nos últimos 12 meses. Para os clientes novos, o Grupo recorre à consulta de histórico de crédito junto às agências de avaliação de crédito (SERASA, SPC, entre outras).

Para os clientes adimplentes, desde que respeitados os limites de crédito, as vendas são efetuadas automaticamente. Para os clientes que já figuraram como inadimplentes, a autorização das vendas é feita manualmente com base em análise individual, até que o histórico de crédito seja restabelecido. Nenhum dos ativos financeiros adimplentes foi descontado no último período.

23. Eventos subsequentes

Em 13 de outubro de 2016 a Companhia liquidou R\$41.223, incluídos os encargos financeiros de juros e variação cambial, equivalente a amortização de 33,33% da dívida de US\$36,693 milhões captada em setembro de 2015, conforme nota 11.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Technos S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Technos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2016 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 -Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA) individual e consolidada, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2016, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, de 27 de outubro de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/F-6

Roberto Martorelli
Contador CRC-1RJ106103/O-0